

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19



- **Condições crônicas na infância podem incluir desde crianças com déficit cognitivo e atraso na linguagem até condições crônicas mais complexas, como crianças com paralisia cerebral que dependem de dispositivo para se alimentar (gastrostomia) ou para respirar (traqueostomia).**
- **A pandemia de COVID-19 tem efeitos diretos e indiretos nessa população.**



Objetivos dessa apresentação:

- Apresentar quem são as crianças com Condições Crônicas Complexas (CCC);
- Apresentar as considerações especiais para estas crianças durante a pandemia;
- Discutir os efeitos diretos e indiretos da COVID-19 sobre a saúde dessa população;
- Apresentar as principais recomendações para o cuidado às crianças que precisam de cuidados de forma contínua.



Impacto da COVID-19 na população de crianças e adolescentes

Alguns fatores devem ser considerados e enfrentados sob o risco de aumento na morbimortalidade nesse grupo, tais como:

- composição demográfica da população brasileira com alto número de crianças e adolescentes;
- **contingente de crianças com condições crônicas com controle insuficiente;**
- desafios no acesso e qualidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde;
- desafios no acesso e qualidade do cuidado pediátrico de maior complexidade, particularmente em tempos de grande pressão no sistema hospitalar, levando, inclusive, à desativação de leitos pediátricos;
- aumento da vulnerabilidade social.



Casos de Hospitalização e Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil em 2020

**Dados do Boletim Epidemiológico Especial 33
Semana Epidemiológica 39 (20 a 26 de setembro de 2020)**

- 9.965 de casos hospitalizados de SRAG por COVID-19 infantil
- 2,5% do total de casos hospitalizados de SRAG por COVID-19 no Brasil
- 939 óbitos por SRAG confirmada por COVID-19 infantil
- 0,7% do total óbitos por SRAG confirmada por COVID-19 no Brasil



Quem são as crianças com Condições Crônicas Complexas (CCC)?

As **CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS** de saúde são um amplo subgrupo das patologias crônicas e bastante heterogêneo. Contudo, possui as seguintes características comuns:

- Presença de qualquer doença, cuja duração mínima esperada seja de 12 meses (exceto se a morte for o desfecho anterior); E
- Envolvimento de mais de um órgão ou sistema, ou apenas um órgão de forma severa, necessitando acompanhamento especializado e provavelmente algum período de internação em hospital terciário.
- Envolvimento multiorgânico de forma severa
- Limitações funcionais graves, dependência tecnológica
- Frequentes idas aos serviços de saúde são necessárias



Evidências sobre os efeitos diretos da COVID-19 em Crianças e Adolescentes

- Ainda não há dados disponíveis ainda quanto às características clínicas e epidemiológicas específicas dos casos e óbitos por SRAG dessa faixa etária nos Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde (MS).
- Não há dados oficiais sobre a presença/ausência de condições crônicas de saúde associadas nos casos e óbitos por COVID-19 infantil nos Boletins Epidemiológicos do MS.
- As consequências da pandemia de COVID-19 sobre a saúde de crianças e adolescentes no Brasil tem maior potencial negativo quando comparado com o que vem sendo relatado em países da Europa e América do Norte, considerando o contexto demográfico, social e do acesso e qualidade aos serviços de saúde.



Considerações especiais para essa população durante a pandemia COVID-19

- Os **efeitos diretos na população infantil parecem pequenos**, embora muitos estudos demonstrem que elas estão sob maior risco de adoecerem e de desenvolverem uma forma mais grave, que necessita de hospitalização.
- Entretanto, **os efeitos indiretos nessa população são significativamente maiores**.
- O medo da exposição ao Sars-CoV-2 é uma preocupação real para as famílias, com consequências potenciais, incluindo evitar unidades de saúde em situações indiscutivelmente necessárias.

**A confiança em fontes seguras de informação
é essencial para uma orientação segura em tempo real.**



Considerações especiais para essa população durante a pandemia COVID-19

Os maiores desafios incluem urgência em adaptações às novas necessidades em saúde.

A pandemia é marcada pela velocidade sem precedentes na qual o atendimento clínico está se modificando, o que pode ser uma situação opressiva para as famílias e equipes de saúde envolvidas no seu cuidado.

- I. Mudanças na forma de assistência à saúde (atendimentos virtuais, cancelamentos de serviços considerados não essenciais e mudanças significativas nas rotinas)
- II. Desafios na prestação de cuidados no domicílio
- III. Acesso limitado a medicamentos e suprimentos
- IV. Sobrecarga familiar/adoecimento do cuidador



Dados do Brasil

Hospital Infantil Darcy Vargas, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, é referência em atendimento pediátrico de alta complexidade, atuando nas áreas de Oncologia, Hematologia, Nefrologia, Cirurgia Pediátrica, Urologia e Pediatria Geral.

- 66 pacientes com COVID-19 confirmada.
- A idade média foi de 7 anos, com predomínio do gênero masculino (2: 1).
- 41% tiveram evidência de contato intra-domiciliar com indivíduos sintomáticos respiratórios.
- 76% dos pacientes tiveram condição crônica de saúde associada.
- Febre e tosse foram os principais sintomas respiratórios.
- 38 pacientes (56%) necessitaram de internação hospitalar.
 - 29 (76%) tinham comorbidades e tiveram o TMP 3X maior.
 - 19% internação em UTI
 - 1 óbito



A grande questão: se uma criança, que possui uma condição crônica complexa de saúde, adoecer por COVID-19 como ela será afetada?

- Há evidências muito limitadas de como a COVID-19 está se apresentando em crianças com essas condições de saúde.
- Como as famílias dessas crianças tem muita experiência em isolamento social, a maioria delas provavelmente ainda não foi exposta ao Sars-CoV-2.
- Como os casos leves e moderados de COVID-19 se parecem muito com resfriados típicos em crianças, é provável que muitas crianças respondam à infecção por COVID-19 da mesma forma que respondem a um resfriado típico.
- Crianças que são clinicamente frágeis e ficam muito doentes com resfriados provavelmente seguirão o mesmo padrão se adoecerem com COVID-19.



Admissões em UTIs das crianças com COVID-19

	Shekerdemian et al, 2020.	Chao et al. 2020.	Ramesh Sachdeva et al. 2020.
N	48	70	530
Presença de alguma condição crônica de saúde	83%	74%	58%
Presença de CCC	40% (Condição mais comum)	Não faz essa observação	31%
Observações	<ul style="list-style-type: none"> exacerbações de condições subjacentes, como aumento da atividade convulsiva, cetoacidose diabética ou crise falciforme. 	<ul style="list-style-type: none"> Obesidade – 30% Doença respiratória – 24% Doença cardíaca – 6% Hemat/imuno/imuno – 17% Diabetes – 13% Neuro – 14% > 2 condições – 29% 	<ul style="list-style-type: none"> distúrbio convulsivo paralisia cerebral tubo de alimentação permanente Hipertensão doença pulmonar crônica atraso no desenvolvimento



Óbitos associadas ao Sars-Cov-2 relatados ao CDC com idade <21 anos nos Estados Unidos entre 12 de fevereiro e 31 de julho de 2020

- **121** mortes
- 75% em crianças hispânicas, negras e ascendência indígena, embora correspondam a 41% da população norte americana.
- Jovens adultos de 18 a 20 anos foram responsáveis por quase metade de todas as mortes nesta população.
- **75% tiveram pelo menos uma condição subjacente de saúde e 45% tinham duas ou mais condições.**
 - Crianças com complexidade médica, doenças neurológicas, genéticas, metabólicas ou doenças cardíacas congênitas podem ter maior risco de doenças graves devido ao COVID-19 em comparação com outras crianças (CDC) .
- Uma proporção substancial de óbitos fora do hospital ocorreu em todas as faixas etárias nesta análise.



Sexo	<ul style="list-style-type: none">• 63% masculino• 37% feminino
Idade	<ul style="list-style-type: none">• < 1 ano – 10%• 1 a 9 – 20%• 10 a 20 – 70%
Estado de saúde prévio	<ul style="list-style-type: none">• Sem CC - 25%• Com CC – 75%• Com >2 CC – 45%
Condições de saúde mais frequentemente relatadas	<ul style="list-style-type: none">• Asma grave - 28%• Obesidade - 27%• Condições neurológicas /desenvolvimento - 22%• Condições cardiovasculares - 18%
Local do óbito	<ul style="list-style-type: none">• Hospital – 65%• Emergência – 19%• Em casa – 13%• Desconhecido – 3%

**Óbitos associadas ao
Sars-Cov-2 relatados ao CDC
com idade <21 anos
nos Estados Unidos entre
12 de fevereiro e
31 de julho de 2020**



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Mudanças na forma de assistência à saúde e os impactos na saúde das crianças com CCC

Apoio familiar com atendimentos virtuais:

- um novo tipo de conexão com as famílias, vendo seu ambiente doméstico.
- as visitas virtuais possuem desafios, mas o simples telefonema tem funcionado surpreendentemente para muitos encontros.



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Mudanças na forma de assistência à saúde e os impactos na saúde das crianças com CCC

Cancelamentos de serviços considerados não essenciais:

- redução no acesso aos serviços tanto da Atenção Primária quanto da Atenção Especializada, incluindo a redução de cirurgias eletivas e até mesmo tratamentos oncológicos e de cuidados de emergências em saúde.
- quedas nas coberturas vacinais em todo o mundo, levando a efeitos devastadores em conquistas de anos de investimento e planejamento na erradicação e diminuição de doenças imunopreveníveis.

A SBP e AAP recomendam que a oferta das vacinas deve ser mantida de maneira regular e sustentada pelo PNI; a população deve ser encorajada a manter o calendário vacinal atualizado, procurando visitar a unidade de saúde mais perto de suas residências e em horários menos concorridos.



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Mudanças na forma de assistência à saúde e os impactos na saúde das crianças com CCC

Mudanças significativas nas rotinas:

- enfatizar a importância de buscar atendimento médico imediato e emergencial, se necessário.
- informar as famílias sobre as práticas de segurança hospitalar em rápida evolução e as medidas de controle de infecção que estão acontecendo
- incentivar a participação das famílias nas consultas de telemedicina
- ajudar as famílias a estabelecerem prioridades/otimização nas visitas às unidades de saúde

Desafios na prestação de cuidados no domicílio:

- aqueles que possuem atendimento domiciliar, de forma contínua ou não, têm medo de manter contato com profissionais de saúde em meio à pandemia.



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Acesso limitado a medicamentos e suprimentos

- Algumas famílias experimentam escassez de fórmulas lácteas especiais devido à interrupção da cadeia de abastecimento.
- A crescente demanda por suprimentos de saúde, como medicamentos e equipamentos, possivelmente afetará o cuidado dessas crianças.
- É recomendado que as famílias entrem em contato com os serviços de saúde que as acompanham para o adequado planejamento dos insumos e medicamentos como forma de diminuir a necessidade de saídas.
- É recomendado que os médicos forneçam receitas para um período de tempo maior que o habitual (CFM até 90 dias)



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Sobrecarga familiar/adoecimento do cuidador

- Estresse e saúde mental são preocupações para todas as famílias especialmente aquelas cujos filhos tem complexidade clínica.
- Pode haver incerteza quanto ao futuro ou estabilidade financeira.
 - Crianças e adolescentes sofrem as consequências do enorme impacto socioeconômico nas famílias, com aumento do desemprego e impossibilidade de trabalho para serviços não essenciais.
 - Aumento da fome e do risco alimentar em parte pelo fechamento das escolas e das creches além de perdas nas receitas familiares.
- As crianças estão mais expostas a situações de violência durante a pandemia por COVID-19.



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Sobrecarga familiar/adoecimento do cuidador

- As famílias estão mais cansadas -> mudanças nos apoios tradicionais, como atendimento domiciliar, descanso e escola;
- As famílias estão apreensivas com a perspectiva de um cuidador principal adoecer ou precisar se isolar. Portanto, destacamos a importância de:
 - dormir, praticar exercícios e permanecer conectado com os entes queridos para garantir seu bem-estar
 - oferecer opções de suporte virtual de saúde mental, conforme necessário
 - identificar um cuidador secundário e treiná-lo para um plano de cuidado
 - ter suporte de medicamentos e insumos adequados, em caso de adoecimento



Evidências sobre efeitos indiretos da COVID-19 nas crianças com CCC

Sobrecarga familiar/adoecimento do cuidador

- Os profissionais de saúde que atendem as crianças com CCC também estão enfrentando um nível de estresse importante com a COVID-19 levando à fadiga e ao estresse em casa e no trabalho.
 - É importante estarmos mais atentos aos nossos colegas e às necessidades de adaptação ao “novo” normal.



Orientações do *Royal College of Paediatrics and Child Health* sobre as crianças que precisam de cuidados especiais de forma contínua.

- As crianças em maior risco incluem aquelas com imunodeficiência, imunossupressão, crianças com condições que tornam a tosse difícil ou impossível e crianças que precisam de ventilação ou oxigênio.
- As seguintes recomendações adicionais são sugeridas para crianças que são clinicamente complexas:
 - Isole socialmente todas as crianças com complicações médicas e pratique higiene e limpeza cuidadosas. Evite principalmente o contato com outros patógenos virais, como gripe ou RSV, pois a coinfeção tende a piorar a doença.
 - Meça a temperatura da criança duas vezes ao dia para monitorar a febre.



Orientações do *Royal College of Paediatrics and Child Health* sobre as crianças que precisam de cuidados especiais de forma contínua.

Continuação

- Maximize a saúde respiratória e a higiene respiratória da criança.
- No início dos sintomas, avalie com o médico a necessidade de ir à emergência.
- Crianças menores de um ano devem ser particularmente monitoradas, pois são as mais propensas a desenvolver doenças graves.
- Os cuidadores podem ter maior probabilidade de adoecer do que as crianças, portanto, é necessário se preparar para a doença ou a hospitalização do cuidador.



Referências

- Canadian Paediatric Society Blog. Homenews & Publicationsblogcurrent: Reflections On Caring For Children With Medical Complexity During COVID-19. May 26, 2020 Disponível em: <<https://www.cps.ca/en/blog-blogue/reflections-on-caring-for-children-with-medical-complexity-during-covid-19>>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico Especial Doença pelo Coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 39 (20 a 26/09/20).
- Fiocruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Ago., 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
- US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention. Morbidity and Mortality Weekly Report 1324 MMWR / September 18, 2020 / Vol. 69 / No. 37 US Department of Health and Human Services/Centers for Disease Control and Prevention SARS-CoV-2–Associated Deaths Among Persons Aged.
- Complex Child. How Is COVID-19 Affecting Kids Who Are Medically Complex? Disponível em: <<https://complexchild.org/articles/covid/covid-medically-complex/>>
- COVID-19 - 'shielding' guidance for children and young people. Royal College of Paediatrics and Child Health. Last update 22 september 2020.
- Sachdeva, R., Rice, T. B., Reisner, B., Brundage, N., Hulbert, C., Kaminski, A., & Wetzel, R. C. (2020). The Impact of Coronavirus Disease 2019 Pandemic on US and Canadian PICUs. *Pediatric Critical Care Medicine*.
- Chao, J. Y., Derespina, K. R., Herold, B. C., Goldman, D. L., Aldrich, M., Weingarten, J., ... & Medar, S. S. (2020). Clinical characteristics and outcomes of hospitalized and critically ill children and adolescents with coronavirus disease 2019 (COVID-19) at a Tertiary Care Medical Center in New York City. *The Journal of Pediatrics*.
- Shekerdeman LS, Mahmood NR, Wolfe KK, et al. Characteristics and Outcomes of Children With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Infection Admitted to US and Canadian Pediatric Intensive Care Units. *JAMA Pediatr*. 2020;174(9):868–873. doi:10.1001/jamapediatrics.2020.1948
- Wong, C. A., Ming, D., Maslow, G., & Gifford, E. J. (2020). Mitigating the impacts of the COVID-19 pandemic response on at-risk children. *Pediatrics*, 145(4), e20200973.
- American Academy of Pediatrics. Caring for Children with Complex Medical Conditions During COVID-19.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

CUIDADO ÀS CRIANÇAS COM CONDIÇÕES CRÔNICAS COMPLEXAS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19

Material de 04 de novembro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.